PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 36, 11 junho 1933, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 11 de Junho de 1933. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 36**

Nossa homenagem ao glorioso Santo Antonio

Dae-me pão para os pobres
e eu vos encherei de graças.
SANTO ANTONIO.

Corpus-Christi

Quinta-feira proxima, 15 do corrente, é **dia santo de guarda**, sendo obrigatorio aos fieis o preceito de ouvir a Santa Missa.

—Na igreja de S. Francisco de Assis, haverá Missa solenne e, logo em seguida, a magestosa procissão de «Corpus-Christi», que os fiéis devem assistir, não das janellas altas ou sacadas, mas, sim, do mesmo plano.

Domingo da Santissima Trindade

O assumpto do Evangelho de hoje tomou-se da ultima pratica que fez Jesus a seus apostolos, antes de os deixar para subir ao céo, e com que S. Matheus põe termo á sua historia sagrada.

A Igreja Catholica offerece hoje á nossa contemplação o augusto, grandioso e profundo mysterio da SS. Trindade, ensinado por N. S. Jesus Christo a seus apostolos: «Ide e ensinae a todas as nações, baptisando-as, em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo.»

Mysterio sublime, que diz á nossa fraca e limitada razão, haver um só Deus em tres pessôas distinctas, como nol-o ensina o apostolo S. João: ha tres que dão testemunho no céo, o Pae, o Verbo e o Espirito Santo, e estes tres são um só.

E' um mysterio, sim, e como tal, incomprehensivel para a fraqueza da nossa intelligencia divina. Mas, a luz divina da fé vem esclarecer a nossa razão, e onde esta não póde ir, vae aquella, apresentando á nossa adoração e ao nosso amôr um Deus eterno, infinito, omnipotente, nosso Pae, nosso Amigo e nosso Senhor, em tres pessôas realmente distinctas—O Padre, o Filho e o Espirito Santo.

Treze de Junho

A alvorada desse proximo dia despertará magestosa, para festejar o sympathico e popular Santo—cujo nome bemdito é pronunciado, com devoção, por todos os labios, em qualquer cantinho do mundo catholico.

Santo Antonio é o querido objecto dos hymnos e orações fervorosas que echoam as naves dos tempios, da Igreja Catholica!

Correm os annos, vôa o tempo, e em sua destruidora faina, apaga até a lembrança daquelles que já se foram mas não acontece assim com o nosso Santo, porque —*in memoria æterna erit justus:* seu nome, perfumado pelo aroma da mais perfeita e edificante santidade, é levado, atravéz os seculos, pela aura popular; acha-se escripto, indelevelmente, nas symbolicas paginas dos nossos corações.

Em unisono côro, sua gloria é decantada na choupana do mendigo, como no palacete do abastado, na officina do operario, como no gabinete do sabio, na humilde aldêa, como nos grandes e populosos centros civilizados de todo o orbe.

Não procuremos, não, o seu nome nas soberbas epopéas com que o mundo corrupto e vaidoso decanta a seus enfatuados adoradores.

Não, sua epopéa é cantada no empyreo, ao som melodioso e sublime das harpas celestiaes, seus trophéos, seu throno, não os ergueu neste mundo, onde a sciencia, as grandezas, as glorias, ruem na voragem do tumulo, mas na mystica Sião, onde é grande a virtude, é grande a santidade: *exegit monumentum ære perennius:* ergueu no céo, um monumento mais duradouro que o proprio bronze!

Impossivel, em tão estreitas linhas, dar aos leitores uma idéa da vida do glorioso Thaumaturgo portuguez; quem poderia distinguir e descrever os brilhantes raios que, em fulgurantes feixes, partem de um fóco luminoso?!

Si os milagres Deus os opera para provar qualquer verdade, ou para sua gloria, ou como testemunho da santidade de seus servos, os que S. Antonio operou e ainda em nossos dias pratica, se erguem para proclamar, até os seculos vindouros, sua eminentissima santidade e seu valor junto ao throno do Altissimo.

Prostremo-nos, portanto, reverentes e confiados, deante do altar do Santo popular dos brasileiros, e a elle peçámos o milagre da conversão de tantos irmãos nossos jazendo, infelizes, na escravidão das miserias do peccado.

Sem a graça divina não ha virtude que se sustente.

Na terça-feira proxima, 13 de Junho, por ser o dia consagrado ao nosso glorioso Patrono, não funccionarão as officinas do *Pão de S. Antonio*.

OS TREZE PÃES DE S. ANTONIO

Em louvor ao glorioso Santo Antonio, pae amorosissimo dos pobres, a Pia Uuião promove, como de costume para o dia 13 de Junho proximo, o sorteio dos 13 pães, que se realizará, logo após a Santa Missa.

Pediram e foram inscriptas as seguintes viuvas:

1—Juvencia Thereza de Jesus.
2—Josephina Leandro.
3—Augusta Damaso dos Santos.
4—Josephina de Viveiros.
5—Maria da Luz Alves.
5—Jacintha Maria dos Santos.
7—Maria da C. Pereira da Silva.
8—Maria da Conceição Maia.
9—Rita Maria Chaves.
10—Anna Miranda.
—Maria Julia Alves.
12—Maria Bibiana.
13—Regina de Oliveira.

Festa de S. Antonio na Cathedral

No dia 13, precedendo ás trezenas preparatorias, realizar-se-á, a tradicional festa do glorioso Santo, titular e principal Patrono desta freguezia e Arcebispado.

Haverá Missa solenne e procissão.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Mons. Antonio de S. Neves

—HOMENAGEM DE APREÇO E SAUDADE DO "PÃO DE SANTO ANTONIO"

Ao Revmo. Vigario de Santo Antonio da Sé de Diamantina, fallecido a 4 do corrente mez.

Após dolorosos soffrimentos, supportados com evangelica resignação, expirou, nesta cidade, ás 5, 10, da tarde de domingo passado, assistido pelos Revmos. Padre João Tavares de Sousa, Mons. Levi Pires de Oliveira e Mons. Gabriel Amador dos Santos, rodeado de todos seus irmãos, sobrinhos carinhosos e dedicados, bem como de parentes e amigos, esse venerando e virtuoso sacerdote, que, na sua longa e benefica jornada, de 26 de Maio de 1877 a 4 do corrente mez, serviu com tanto amôr e dedicação á causa de Deus, impondo-se á confiança, ao respeito e á amizade de todos os seus parochianos, como um amigo sincero de todas as occasiões, indispensavel nos momentos mais solennes de nossa vida espiritual e domestica.

Mons. Antonio de Sousa Neves, filho de Antonio de Sousa Neves e de d. Anna Candida Neves, ambos já fallecidos, nasceu aos 23 de Setembro de 1853, e contava quasi 80 annos de edade, tendo iniciado os estudos de latim e francez com o saudoso professor Innocencio A. Campos, matriculando-se depois a 9 de Janeiro de 1871, no Seminario Episcopal desta cidade, onde concluiu humanidades e iniciou, por pronunciada vocação, o curso theologico, a 4 de Outubro de 1873.

A 30 de Maio de 1874, recebeu prima-tonsura; ordens menores a 22 de Maio de 1875; subdiacono a 11 de Junho de 1876, e diacono a 23 de Dezembro de 1876.

Aos 26 de Maio de 1877, foi ordenado pelo santo Bispo, de saudosa memoria, D. João Antonio dos Santos, na Sé Cathedral desta cidade, juntamente com os seus companheiros de turma, Mons. Felisberto Edmundo da Silva, natural desta cidade; padres Benedicto E. Lima, Virgolino Nogueira, estes dois já fallecidos; e conego José B. Jobarcum. Cantou a sua primeira missa, no Domingo da SS. Trindade, na igreja do Amparo, em que se celebrava a festa de N. S. do Rosario, por se achar o seu templo em concertos, pregando o sermão de gratulação, seu collega de turma, padre Virgolino Nogueira.

Após 15 dias de ordenado, o Exmo. Sr. Bispo D. João o encarregou das freguezias de Dattas e Gouvêa, na ausencia do seu parocho, Revmo. padre Manoel Mauricio da Veiga, que devia seguir com S. Exc. Revma. em visita pastoral.

Em 1878, foi encarregado das freguezias de S. Gonçalo do Serro e Milho Verde, até 1884, tomando posse da de S. Gonçalo do Serro, aos 29 Junho de 1886, data em que a renunciou, ficando, não obstante encarregado das mesmas, até 31 de Dezembro de 1888, quando D. João o nomeou vigario de Diamantina, por acto de 29 do referido mez.

Aos 6 de Janeiro de 1889, Epiphania do Senhor, tomou posse da Freguezia de Santo Antonio da Sé de Diamantina, posse que lhe foi dada pelo revmo. conego Manoel Alves Pereira, de inesquecivel memoria, o qual se achava provisoriamente encarregado da freguezia, desde o fallecimento do Vigario Conego Joaquim Alves de Campos.

Aos 3 de Novembro de 1900, o padre Antonio de Sousa Neves foi nomeado Conego Honorario da Sé de Diamantina.

A 30 de Setembro de 1908, foi nomeado Monsenhor Camareiro «*ad honorem*» de S. Santidade Pio X, sendo confirmado no cargo por S. Santidade Pio XI.

Mons. Neves exercia o cargo de Examinador Synodal e o de Pro-Vigario Geral, na ausencia do Exmo. Sr. Arcebispo, desde 1909, e o de Syndico Geral da Terra Santa, neste Arcebispado.

Foi o 1º Vigario que abriu aulas de Catecismo nesta cidade, e organizou o retiro espiritual para as crianças, em 1890, muito antes da Pastoral Collectiva dos Srs. Bispos o determinar.

Em Fevereiro de 1927, foi nomeado Arcediago do Cabido Metropolitano, pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Joaquim Silverio de Sousa.

Notas diversas

A Freguezia de S. Antonio da Sé de Diamantina, installára-se em 1822, isto ha 111 annos.

Dessa data para cá, somente teve 6 vigarios, sendo Mons. Antonio de Sousa Neves o 6º, e que excedeu a todos na existencia e exercicio do parochiato.

Vigarios antecessores

1º Padre Sebastião José de Almeida, vigario confirmado, natural de Conceição do Serro; deve ter tomado posse da freguezia aos 7 de Fevereiro de 1823. Falleceu a 2 de Setembro de 1843, tendo exercido 20 annos, 7 mezes, menos 5 dias de parochiato.

2º Padre Bernardino de Sena Camargo, natural de Diamantina, Vigario Encommendado, desde 12 de Dezembro de 1843, cargo que exerceu até 31 de Dezembro de 1845, dia em que renunciou a freguezia. Falleceu em Diamantina, em 1854. Nota interessante: Foi Delegado de Policia.

3º Padre Domingos Nogueira Pinto, natural de Diamantina. Nota interessante: Exerceu o officio de alfaiate, foi soldado e casado, enviuvando-se antes de se ordenar.

Parece ter tomado posse da freguezia, como Vigario Encommendado, a 1º de Janeiro de 1846, tendo exercido o parochiado até 29 de Setembro de 1847. Consta que entregou a estola a seu antecessor, no momento solenne da posse, chorando!...

Foi depois, servir como Capellão no Rio Manso. Falleceu nesta cidade em 1851.

4º Padre João de Castro Bacellar, natural de Diamantina. Foi preso na Revolução de 1842 e levado para Ouro Preto, em companhia de Modesto de Almeida. Era liberal.

Depois de solto, seguiu de Ouro Preto para Marianna, onde se ordenou, em Março de 1847, recebendo o sagrado presbyterato das mãos de D. Viçoso. Em 29 de Setembro de 1847, regressou a esta cidade, já como Vigario confirmado. Parece ter tomado posse da freguezia em 1º de Outubro de 1847. Falleceu nesta cidade, aos 12 de Maio de... 1865, sendo o ultimo vigario que foi enterrado na Sé de Diamantina.

Exerceu o parochiato 17 annos, 7 mezes e 11 dias. Depois da sagração do saudoso D. João, viveu apenas 1 anno e 11 dias.

5º Conego Joaquim Alves

de Campos, natural de Diamantina, o qual tomou posse do cargo, como Vigario Encommendado, aos 14 de Maio de 1865. Falleceu a 29 de Dezembro de 1888, sendo sepultado no cemiterio da igreja do Amparo.

Exerceu o parochiato 23 annos, 7 mezes e 15 dias.

Mons. Antonio de Soúsa Neves, que foi o 6º vigario de Diamantina, tomou posse da freguezia, aos 6 de Janeiro de 1889; foi o Vigario que mais sobreviveu aos seus antecessores, chegando contar 44 annos e quasi 5 mezes de parochiato.

Em 1876, foi installada a Freguezia de S. Francisco de Diamantina, dividindo a cidade em duas, sendo, porém, aquella supprimida no mesmo anno.

A Morte

Achando-se enfermo, ha 13 dias, aggravaram-se depois os seus padecimentos. Apezar dos cuidados, dedicação e esmero do seu illustre medico assistente, dr. José Eulalio de Sousa, o triste desenlace não tardou a se verificar.

Não obstante o seu viver modesto e simples, bem largo era o circulo de suas relações de amizade, motivo por que, apezar da gravidade de seu estado, foi recebida com grande consternação pela nossa população inteira, a dolorosa noticia do seu passamento, occorrido pelas 5,10 da tarde, de domingo proximo passado, dia de Pentecostes.

Nesta cidade, enormes e bastantes significativas foram as provas de pezar e de veneração, manifestadas por toda a população de Diamantina, que tanto o idolatrava. Na sua residencia, a principio, não se podia penetrar.

O Funeral

Foi imponente e magestoso o seu funeral, realizado no dia seguinte, segunda-feira, com um acompanhamento colossal!

A's 8,30 da manhã, foi o corpo, precedido de extenso prestito, sendo conduzido, de sua residencia, á rua do Bomfim, para a igreja do Carmo, e segurando nas alças do caixão, até a igreja, os Revmos. Padre Egydio Henrotte, Reitor do Seminario Archiepiscopal, Mons. Levi Pires de Oliveira, Padre João Tavares, Padre Joaquim de Salles, Padre Roque Silveira e Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara.

A Missa de corpo presente, assistida pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, foi cantada, officiando o Revmo. Padre José Dias de Avellar, C. M. acolytado pelos diaconos João Chaves e José Baptista, funccionando, no côro, a *Schola Cantorum* do Seminario Archidiocesano.

Após o solenne e tocante acto, seguiu-se o commovente *Libera-me*.

Até 4 horas da tarde, esteve o corpo do saudoso e inesquecivel sacerdote, em exposição, na nave do referido templo, onde affluiu quasi toda Diamantina, em visita de apreço e demonstrações de estima, gratidão e saudade.

Pouco depois das 4 horas, houve encommendação liturgica, officiando, revestido de pluvial preto, o Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, primo do fallecido.

Outra vez funccionou, a irreprehensivel *Schola Cantorum* do Seminario, entoando bello e enternecedor *Libera-me*, que arrancou lagrimas da multidão de fieis, que enchia a igreja.

Logo depois, ao badalar funebre dos sinos dos campanarios, o imponente cortejo seguiu, em direcção ao Cemiterio Municipal, levando o percurso uma hora, da igreja do Carmo áquella necropole. Por onde passava o feretro, cujas alças eram disputada por todos, o povo se ajoelhava, como uma demonstração de estima e veneração ao seu querido e virtuoso Vigario,—alma bôa e generosa, que conquistava os corações e captivava os espiritos.

Mons. Neves, despojado de vaidades deste mundo, todas as grandes causas encontravam apoio em seu espirito culto e superior.

Seguiam ao feretro os estandartes da Liga Catholica, Sociedade B. de N. S. do Perpetuo Soccorro, bandeiras da Legião da Luz e da Pia União do Pão de Santo Antonio.

No cemiterio, a multidão impedia a approximação á sua gloriosa sepultura, que, era orvalhada pelas lagrimas dos diamantinenses.

Acompanhou o feretro, que era conduzido, á mão, pelos sacerdotes, irmãos, parentes, fiéis e amigos do morto, o Revmo. Mons. Amador, seguido de todos os sacerdotes seculares e regulares, formando o prestito que se desfilou, em duas alas, o Seminario, associações Filhas de Maria, Damas de Caridade, Protectora da Infancia, Mães Christãs, Conferencias de S. Vicente de Paulo, Collegio de N. S. das Dôres, Sociedade B. de N. S. do Perpetuo Soccorro, Pia União do Pão de Santo Antonio, Fôro, União Operaria, Irmandades Commercio, Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, Prefeitura Municipal, Escola Normal, Grupo Escolar, officiaes do 3º Batalhão, representantes da imprensa, muitas pessôas gradas, fiéis e povo, calculando-se o total em quatro mil pessôas, mais ou menos.

A' S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo D. Joaquim Silverio de Sousa, ao Exmo. Sr. Bispo Auxiliar, D. Carlos de Vasconcellos, a todo o Clero, ao nosso Director, seu digno e extremoso irmão, aos seus demais irmãos, Serafim de Sousa Neves, João de Sousa Neves, d. Anna Candida Neves, d. Margarida Teixeira Neves, professora d. Gabriella Augusta Neves, e a toda a Exma. Familia enluctada, nossas sinceras condolencias.

Outras notas

A fé que os fieis tinham no Vigario Neves fez que muitos fizessem questão de tocar, ás suas mãos e vestes sacerdotaes, os seus terços.

Logo que seu corpo baixou á sepultura, o povo atirou flôres sobre elle.

Chamou a attenção das poucas pessôas, que ainda se achavam no cemiterio, ao escurecer, o gesto de uma criança. Esta caminhou para a sepultura, e plantou nella um ramalhete de saudades.

Offereceram grinaldas: Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro, José Neves Sobrinho, sra. e filhos; Emilio Augusto Neves; Humberto Moreira da Silva, esposa e filhos.

As repartições publicas, Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, Escola Normal, Prefeitura, Grupo Escolar, Forum, hastearam á bandeira nacional, á meia haste, em seus edificios, e suspenderam o expediente, em signal de pesar. Nos edificios da União Operaria e Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro, tambem foi hasteado, em funeral, o pavilhão nacional.

Tambem suspendeu o expediente de sua secretaria o 3º Batalhão da Força Publica, aquartelado nesta cidade.

Manifestações de pesar

Apresentaram á familia enluctada, manifestações de sentimentos:

Prefeitura Municipal, em officio, communicando a suspenção do expediente, em sua repartição; União Operaria, pelos socios Cosme de Almeida Ramos, José Agostinho Rocha e Mario Fassy; Santa Casa, pelos irmãos João Antonio Motta, Francisco da Costa Coelho e Antonio Pereira de Andrade; Pia União do Pão de Santo Antonio, pelos antonianos, professor João N. Ribeiro Ursini, João O. de Lima, João Aveliño Pereira, coronel Pedro da Costa Miranda e José da Fonseca Ribeiro; Filhas de Maria de Biribiry, pelas associadas Henriqueta Lemos, Maria Luiza Brant, Maria Luiza Machado e Jacintha de Jesus; Directoria Regional do Correios e Telegraphos, pelos funccionarios Francisco P. Costa, Eduardo Amador dos Santos, José da Fonseca Ribeiro e Diniz de Oliveira Pinto.

O Commercio

Bem significativa foi a prova de consideração e sentimento do commercio local, cerrando, no dia do funeral, as portas de suas casas,—manifestação essa que calou bem fundo no coração da familia Neves.

Aqui estão, nessas linhas, escriptas ao correr da penna, as homenagens que o culto e bondoso povo de Diamantina tributou á memoria imperecivel do sacerdote virtuoso e querido, que a Archidiocese de Diamantina acaba de perder.

Missas

Segundo communicação que nos fizeram, rezaram missas por alma do sempre lembrado Mons. Neves, os Rvmos. Padre Roque Silveira, na Capella do Pão de Santo Antonio, onde rezou com os fieis e houve numerosas communhões por alma do saudoso sacerdote; Padre Eduardo van Gool, Padre João Batista da Silva, Padre Salvador Rubim dos Santos, Conego José Aristides C. Brant.

Telegrammas, cartas e cartões

Começamos, hoje, a registar, como demonstração de profunda e sincera gratidão, os telegrammas, cartas e cartões, recebidos pelo infausto acontecimento, que consternou a nossa idolatrada terra.

DIAMANTINA, 4.

José Augusto Neves.
Apresento-lhe, bem assim Exma. Familia, meus sentimentos de pesar.
Flavio Norte.

José Neves.
Confraternizando alma de Diamantina, suas lamentações pela nossa grande perda, envio-lhe protesto meu immenso pesar.
Julio Netto Motta.

José Augusto Neves e Exma. Familia.
Nossos sentimentos fallecimento saudoso apostolo, nossa verdadeira crença.
Anacleto e Familia.

José Neves.
Sentidos pesames fallecimento nosso bonissimo Mons. Neves. Seja meu interprete junto illustre familia.
Te. Barbacena.

José A. Neves.
Extensivamente toda familia enluctada, acceitae sentidos pesames, fallecimento santo e querido Mons. Neves.
Zeno Menezes e familia.

José A. Neves e Exma Familia.
Queiram acceitar meus pesames fallecimento Mons. Neves.
Francisco Pires e familia.

José Neves e Familia.
Apresentamos-lhes sentidos e sinceros sentimentos.
Laudelina Ferreira e filhos.

José Neves e Exma. Familia.
Sentidos pesames.
Adelina Cesar e filhos.

RIO, 4.

José Neves.
Conformemos vontade Divina, pesarosos, o abraçamos.
Emilio, Luiz e Paulo.

BELLO HORIZONTE, 5.

José Neves.
Sentidos pesamos fallecimento tom, virtuoso Mons. Neves, dôr de todos os diamantinenses.
Herculano Cesar.

José Augusto Neves,
Sentidos pesames fallecimento Mons. Neves.
José Cesar, Maria Augusta e filhos.

José Neves.
Sentidos pesames a Diamantina, fallecimento seu virtuoso, santo Vigario.
Francisco Motta.

José A. Neves
Fineza acceitar e transmitir toda familia Neves minhas sentidas condolencias.
Padre Carolino.

Zezé Neves.
Pesames passamento virtuoso Mons. Antonio de Sousa Neves.
Antonio de Paula.

José Neves, João, Serafim e familia.
Sentidos pesames.
Redelvim e familia.

Zezé Neves.
Meu profundo pesar.
Altimiras.

José Augusto Neves.
Enviamos, pedindo transmittir todos membros familia expressão nosso profundo pesar, fallecimento estimado parente, Mons. Neves.
Viuva Teixeira Neves e Filhos.

José Neves.
Sinceros pesames, pedindo transmittir familia.
Alvaro Motta.

José Neves.
Sentido, doloroso desenlace, abraço toda familia.
Benjamin.

Zezé Neves.
Pesames muito sinceros.
Antonico Brant e familia.

José Neves.
Acompanhamos familias doloroso transe. Mamãe segue hoje.
Herminia.

José A. Neves.
Acceite sentidos pesames, extensivos toda familia.
Juca, Calina, e Filhos.

Zezé Neves.
Pesames extensivos familia Neves.
Onesimo e familia.

José Augusto Neves.
Recebe meu compungido abraço condolencias, extensivo á familia Neves, com nosso grande pesar, pela perda que enlucta todos diamantinenses.
Francisco Brant.

José Neves.
Consternado fallecimento venerando Mons. Neves, envio pesames, extensivos toda familia.
Ataliba Pires.

Serafim Neves.
Consternado fallecimento querido Mons. Neves, apresento-lhe sentidos pesames e, na sua pessôa, a todos os irmãos e demais parentes. Celebrei.
Pe. Aristides Caldeira.

José Neves.
Nossos sentidos pesames, extensivos toda familia Neves.
Gastão, Duxe.

José A. Neves.
Sentidos pesames, extensivos familia, fallecimento Mons. Neves.
Elias Pepertuo, familia.

José Neves e irmãos.
Sentidos pesames,
Dolôres, Hilda Matta e filhos.

Aristides Lopes.
Fineza representar-me enterro, missa bondoso Mons. Neves.
José Cesar.

VIRGINOPOLIS, 5.

José A. Neves.
Ao prezado amigo e toda distincta familia Neves, nosso mui sentidos pesames, passamento querido Mons. Neves.
Pe. Felix Natalicio.

GUANHÃES, 5.

Queira acceitar e transmittir familia nossas sentidas condolencias, fallecimento prezado amigo Mons. Neves.
Abraços.
Aguilar e familia.

BIRIBIRY, 5.

Acceite minha visita, pesames passamento Mons. Neves.
Pedro Duarte.

S. GONÇALO, 5.

Contristados, enviamos-lhe, irmãos e demais parentes, sentidas condolencias.
Brandão e familia.

CORINTHO, 6.

José A, Neves.
Acceitem prezado amigo, comadre Biella, demais irmãos, pesames morte Mons. Neves, virtuoso elemento Clero Diamantina.
Targino.

ASSIS (S. PAULO), 6.

José A. Neves.
Sinto profundamente falta Mons. Neves. Pesames Familia.
Bispo de Assis.

JOINVILLE (S. CATHRINA), 6.

Peço acceitarem V. S. parentes, sentidos pesames, fallecimento inesquecivel Mons. Neves.
Pio Freitas,
Bispo Joinville.

BOCAYUVA, 5.

Zezé Neves.
Sentidos pesames, fallecimento nosso bondoso Mons.
Colen.

CURVELLO, 5.

Zezé Neves.
Sentidos pesames, extensivos toda familia.
Padre Raymundo.

Padre Roque.
Represente familia Rolim exequias bondoso amigo Mons. Neves
Mons. Rolim.

NICTHEROY, 5.

Arcebispo D. Joaquim.
Com lucto e pranto, acompanho perda Mons. Neves. Pesames.
Pedrelina Costa.

BARBACENA, 8.

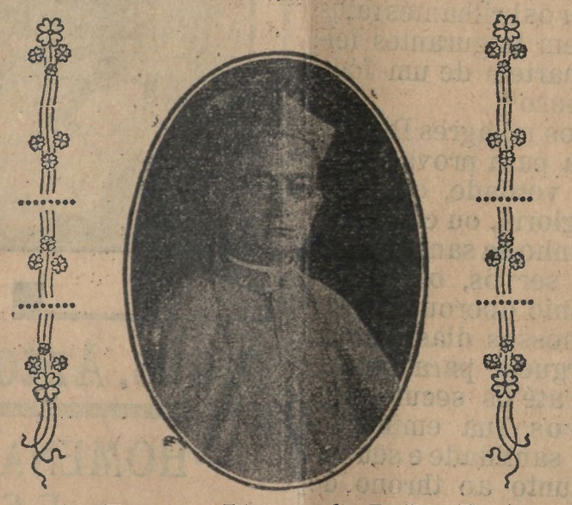
José A. Neves.
Acceite pesames, pelo fallecimento do saudoso vigario Neves.
Luiz Duarte e familia.

BELLO HORIZONTE, 5.

José A. Neves.
Acceite e transmitta toda familia meus pesames pelo fallecimento nosso querido Vigario e mestre.
Octavio Diniz.

(Continúa no proximo nº).

Ao Exmo. e Revmo. Sr. D. João Antonio Pimenta, dignissimo Bispo de Montes Claros, as nossas affectuosas saudações de respeito e admiração, pelas suas Bôdas de Ouro sacerdotaes, celebradas hontem com brilhantes festas, em acção degraças, na episcopal cidade de Montes Claros.



Ao Exmo. e Revmo. Sr. D. Pio Freitas, dignissimo e apostolico Bispo de Joinville, as mais sinceras homenagens do *Pão de S. Antonio*, pelo motivo de seu jubileu de prata de sacerdote, no proximo dia 13, consagrado ao glorioso Santo Antonio.

Missas do 7º dia
Mons. Neves

Na igreja do Carmo e Capella do Pão de Santo Antonio, foram rezadas, hontem, missas do 7º dia, pelo repouso eterno do saudoso e inesquecivel Vigario desta freguezia, Revmo. Mons. Antonio de Souza Neves.

Na igreja de S. Francisco de Assis, será celebrada, amanhã, 12, ás 7 horas, Missa official da Archidiocese, com encommendação, após o piedoso acto.

GAZETILHA

Dr. Flavio Norte

Após muitos dias entre nós, no desempenho de sua missão, como fiscal da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, partiu, quinta-feira, com destino a Bello Horizonte, o dr. Flavio Norte, alto funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Moço distincto, culto e dotado de um coração bondoso e maneiras attractivas, conquistou largo circulo de amigos e admiradores em nosso meio, deixando, por isso, muita sympathia e saudades.

Nós que tivemos, por vezes, o grato ensejo de apreciar as suas finas qualidades e nobreza de sentimentos, almejamos-lhe muito feliz viagem, e que á nossa terra retorne mais vezes.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, dr. Arthur Eugenio Furtado, coronel Antonio de Oliveira Fonseca, coronel Pedro Miranda, Antonio de Padua Oliveira, senhorinha Maria de Lourdes Santos, Jayme de Moraes.

Para Montes Claros, Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara.

Para Curvello, Jacintho Leite de Faria e exma. sra., d. Ambrosina de Oliveira Leite.

Para o Rio, Thomaz de Aquino Pimenta.

Para Buenopolis, d. Amerina de Mattos Diniz.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Antonio Augusto Neves, d. Maria Augusta Motta Nelson, d. Maria José de Macêdo.

Estiveram na cidade:

De Buenopolis, João Romero Filho.

De Barão, coronel Agenor de Almeida.

De Mendanha, Raymundo Tolentino de Jesus.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição,

Adoração do SS. Sacramento na igreja do Rosario

Realizar-se hoje, na igreja do Rosario, essa magestosa solennidade, sendo exposto o SS. Sacramento, logo após a Missa cantada, e encerrado antes da procissão.

A' s 17 horas, haverá benção do Santissimo.

Essa solennidade se promove aos domingos, após as Temporas, afim de supplicar-se a Nosso Senhor o augmento das vocações sacerdotaes.

As associações catholicas locaes deverão comparecer, para a adoração a Jesus Sacramentado, ás horas já estabelecidas.

ASSOCIAÇÃO DE S. JOSÉ

Reune-se hoje, a uma hora da tarde, na sacristia da igreja do Rosario, essa piedosa associação das Vocações sacerdotaes.

MÃES CHRISTÃS

Sendo hoje, 2º domingo do mez, deverá realizar-se, na igreja do Carmo, á hora do costume, a reunião mensal da Associação das Mães Christãs.

ADORAÇÃO CONTINUA

No salão do Palacio Archiepiscopal, reune-se, hoje, essa piedosa associação catholica.

Festa do Divino

Na igreja do Rosario, realizou-se, domingo passado, a tradicional festa do Divino Espirito Santo, promovida pela Irmandade de N. S. do Amparo.

Houve Missa festiva e procissão.

Foi indicado Juiz, para 1934, o sr. Adelino Torquato dos Reis.

Festa do Rosario

Realiza-se hoje, na igreja de N. S. do Rosario, a festa de sua excelsa Padroeira, constante de Missa cantada, sermão, ao Evangelho, e procissão, á tarde.

Nesses actos, tomará parte a banda de musica do 3º. Batalhão da Força Publica.

Seminario

Nesse importante e conceituado estabelecimento de ensino e educação, encerram-se, no dia 6 do corrente, os exames da 1ª época do seu anno lectivo, havendo leitura das notas dos exames.

As suas férias começaram no dia 9 e se prolongarão até o dia 22 de Julho proximo, ás quaes passarão os alumnos na magnifica casa de campo do Seminario, em Conselheiro Matta.

Prefeitura Municipal

Em attencioso officio, communica-nos o coronel Joscelino Pio Fernandes, que, tendo se ausentado o sr. dr. Arthur Eugenio Furtado, este lhe passou o exercicio das funcções de Prefeito deste municipio.

Gratos pela gentileza e delicada participação.

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Nem toda arvore frondosa dá fructa saborosa.

SANTO ANTONIO

é o santo mais popular, amado pelos simples e venerado pelos grandes da terra.

Bendito sejas, bemfeitor sagrado
De todos quantos o soffrer tortura!
Tu que confortas tanto olhar maguado,
Tantas almas que gemem na amargura!

No reino eterno, de Jesus ao lado
Cinge-te a fronte virginal candura,
Sentes a gloria de ser bom e amado:
A gloria eterna de tua alma pura!

Modelo excelso de virtude austéra
Em que do mestre a caridade impéra,
Dá-nos o fôgo de teu amor!

Lirio formoso do jardim celeste,
Dá-nos a aroma que do Céo trouxeste!
Dá-nos a alvura de tua alma em flôr!

Ottilio Prado

Em Bello Horizonte, onde residia, deu-se, no dia 4 do corrente, o inesperado fallecimento do nosso estimado conterraneo, sr. Ottilio Prado, proprietario da alfaiataria D. Pedro II.

Dotado de um coração bondoso, o finado deixa viuva, d. Irene Rigotto Prado e seis filhos menores.

O seu passamento causou grande pesar, nesta cidade, onde contava largo circulo de amigos.

A' sua amargurada esposa, queridos filhinhos e demais parentes, enviamos nossas visitas e sinceras condolencias.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 8, d. Maria Eugenia da Conceição Fernandes, digna esposa do sr. Pedro Fernandes de Azevêdo Junior, residentes em Barbacena; e d. Maria Blandina Andrade.

No dia 9, senhorinha Julia Augusta de Sousa, residente em Bello Horizonte.

Farão annos:

No dia 13, o sr. Antonio Moreira da Silva.

No dia 14, o coronel Jucundino Pio Fernandes, benemerito da Pia União; senhorinha Maria José Paulina e o sr. Antonio Affonso de Freitas, residentes em Bello Horizonte.

No dia 15, d. Anna Rolim Sampaio, digna esposa do sr. Octavio Horta; o sr. Mario Prado, digno funccionario federal; o estimado operario João Victor de Aguilar, Maria José, filha do sr. Amador Roberto dos Santos.

No dia 16, o sr. Murillo Pimenta, filho do sr. Joaquim Gonçalves Pimenta; o major Vicente Torres Junior, Orlando Torres, a estimada senhorinha Margarida Maria dos Santos Mourão, digna agente do correio do Largo D. João; e a senhorinha Maria José Aguiar.

No dia 17, a veneranda sra. d. Guilhermina Manoela do Nascimento.

No dia 18, a senhorinha Iracema Mandacarú, d. Eva Freire da Silveira, senhorinha Idalescia Brant, dilecta filha do dr. Francisco Brant, residentes em Bello Horizonte; e a gentil senhorinha Maria Amelia, querida filha do sr. José Fernandes de Almeida.

No dia 19, d. Etelvina Machado Pimenta, digna esposa do sr. Diogenes Pires Camargos,

No dia 20, d. Etelvina Carneiro Diniz; senhorinha Maria da Conceição Ferreira de Aguiar e o sr. Silverio de Paula, venerando pae do capm. João Antonio de Paula.

No dia 21, d. Idalescia Brant, digna esposa do dr. Francisco Brant, residentes em Bello Horizonte, os quaes celebrarão tambem, na mesma data, o 40º anniversario de seu feliz casamento; Gilson Eulalio de Sousa e o sr. Luiz Gonzaga Pinto.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 11 de Junho, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

"O dia da Caridade em Diamantina"

Aproximando-se o dia do Leilão de prendas, em beneficio dos pobres da Santa Casa de Caridade, roga-se ás pessôas que não tiverem recebido o pedido directo, enviarem, espontaneamente, até o dia 2 de Julho proximo, a qualquer dos mesarios, abaixo assignados, as suas prendas, para serem vendidas em leilão.

Tudo é acceito de bom grado.

Cosme Alves do Couto.
João Motta Filho.
João Antonio Motta.
Antonio Pereira de Andrade.
Francisco da Costa Coelho.
Cel. Pedro da Costa Miranda.
Major Targino Meirelles.
Major Augusto Andrade.

Diamantina, 11 de Junho de 1933.

3º Batalhão da Força Publica do Estado de Minas Geraes

Programma dos festejos a serem realizados em Diamantina, no dia 17 de Junho de 1933, anniversario do SNR. CORONEL ANTONIO DE OLIVEIRA FONSECA, Commandante do Batalhão.

A's 5 horas—Alvorada no Quartel pelas bandas de musica e de corneteiros. Em seguida, as mesmas bandas tocarão em frente á residencia do homenageado, e farão uma passeata pelas ruas da cidade.

A's 7 horas—As commissões de officiaes, inferiores, graduados e soldados—nomeadas—o acompanharão ao Quartel, onde elle será recebido por todo o pessoal do Batalhão e convidados, sendo prestadas as continencias do estylo, por uma Companhia de Guerra, commandada pelo Snr. Capitão Nelson da Costa Santos. No momento, haverá uma salva de 21 tiros de dynamite.

A's 8 horas—Missa numa das igrejas da cidade.

A's 9 horas—Café aos convidados. —Será servido, numa das salas do Quartel.

A's 9 e meia horas—A Companhia de Guerra desfilará, em continencia ao homenageado, em sua residencia, e fará uma passeata pelas ruas da cidade, regressando ás 11 horas.

A's 12 horas—Os officiaes, incorporados, vão visital-o em sua residencia.

A's 12 e meia horas—Os inferiores, idem, idem.

A's 13 horas—Os graduados e soldados, idem, idem.

"A's 14 horas—O "3º B. I. Foot Ball Club", homenageando o anniversariante e inaugurando o seu Campo, dará Inicio ao seguinte

PROGRAMMA:

Encontro harmonioso do "3º B. I. F. C." com o "Flamengo F. C."

PROVAS PRELIMINARES entre os 2os. *teams*.

1ª—CORRIDA de estafêtas, na extensão do campo, com 4 elementos de cada Club. PATRONO—Dr. Arthur Eugenio Furtado. JUIZES—Ten. Carlos Joaquim Fragoso, pelo "3º B. I. F. C." e Snr. Alencar de Aguilar, pelo Flamengo F. C."

2ª—CORRIDA raza, na extensão do campo, com 2 elementos de cada Club. PATRONO—Cel. Pedro da Costa Miranda. JUIZES—Ten. Manoel Roque Bacelar, pelo "3º B. I. F. C." e o Snr. Geraldo Talomelli, pelo "Flamengo F. C."

3ª—CABO DE GUERRA, com os 2os teams. completos, PATRONO—Cel. Cosme Alves do Couto. JUIZES—Ten. Francisco Natalicio de Faria, pelo "3º B. I. F. C.", e o Snr. Paulo Dias, pelo "Flamengo F. C.".

PROVA PRINCIPAL E FINAL

Disputa entre os quadros principaes, do TROPHÉO de honra, que terá a inscripção: "RECORDAÇÃO DA INAUGURAÇÃO DO CAMPO DO "3º B. I. F. C." DIAMANTINA, 17—6—1933"

Arbitrará o jogo, como Juiz, o Snr. José Gonçalves Cotta, Presidente do "IPIRANGA F. C."

COMMISSÃO DE SPORT

Pelo "3 B. I. F. C."—Capitão Nelson da Costa Santos, 1º Ten. José Cassiano da Fonsêca e dito José Raphael de Miranda.

Pelo "FLAMENGO F. C"—Os Snrs. Diogenes Moreira da Silva, Anestasio Frattesi e João Dias."

A's 19 horas, será offerecido um *lunch* aos officiaes e commissões e, em seguida, terá inicio um baile, nas dependencias do Quartel.

Será orador official dos festejos o Ten. Hamilton Mello.

A Commissão, em homenagem ao anniversariante, offerecerá um obolo ao pobres do PÃO DE SANTO ANTONIO E AOS DA CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULO.

Todos os festejos serão abrilhantados pela banda de musica e pelo Jazz-Band do 3º Batalhão, sendo soltados fógos de artificio.

A COMMISSÃO.

A' PREFEITURA

Moradores das ruas do Espirito Santo e descida do Rio Grande solicitam providencias do digno sr. Prefeito Municipal, no sentido de serem concertados os canos de latrinas arrebentados nessas duas vias publicas, de onde escorre uma lama infecta e prejudicial á saude dos moradores e transeuntes.

Dr. Julio Mourão

Advogado

Rua de S. Francisco

DIAMANTINA

Novos Antonianos

As pessôas catholicas (homens e senhoras) que desejarem e estiverem nas condições regulamentares de pertencer á Pia União do Pão de Santo Antonio, deverão apresentar os seus pedidos de admissão até o dia 11 do corrente, após a Missa.

Agradecimento

José Nunes Netto, penhoradissimo, agradece a todas as pessoas do Itambé do Serro, particularmente ao Rvmo. Sr. Padre Joviano Alves Diamantino, pelas visitas confortadoras a seu pae, Antonio Nunes, desde a sua enfermidade, até os seus ultimos momentos. Pede ao digno sacerdote que, na estação da Santa Missa, agradeça a todos em seu nome.

Itambé do Serro, 31 de Maio 1933.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 11 de Junho de 1933.

Feijão preto	18$000
« mulatinho	35$000
Farinha de mandioca	11$000
« « milho	15$000
Fubá	9$000
Assucar de 1ª	12$500
« « 2ª	10.000
Arroz pilado	36.000
Café superior	10.000
Rapaduras (carga de 40)	40.000
(« « « 64)	25.000
Porvilho	20.000
Milho	9.000
Toucinho do sertão	18.300
« da Matta	16.300
Aguardente	40.000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	26.000
communs	18.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.300
Batatinhas	30.000
Farinha de trigo	34.000
Kerozene (caixa)	57.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sécca (15 kilos)	16.000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4.000
Frango (um)	1.200
Phosphoros (maço)	1.800
Cebola (arroba)	8$000
Ovos (duzia)	1$200

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga 1$000 por linha de columna, cada vez.

Bôdas de Prata

Commemorarão, no dia 13 do corrente, o vigesimo quinto anniversario de seu casamento, o sr. João Fausto de Andrade e exma. sra., d. Maria das Mercês F. Andrade.

Nossas antecipadas felicitações pela auspiciosa data.

Despedida

De partida para Conceição, e não podendo despedir-me dos amigos desta cidade, por escassez de tempo, venho fazel-o por este meio, offerecendo-lhes naquella cidade ou em qualquer logar onde estiver, meus limitados prestimos.

Diamantina, 5 de Junho de 1933.

José Vieira Costa.

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não e uma bôa obra?

Edital de citação, com o prazo de 60 dias

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, etc.

FAZ saber aos que este edital, com o prazo de 60 dias, virem que por este Juizo e cartorio do Escrivão que este subscreve corre uma acção executiva fiscal, entre partes como exequente a Prefeitura Municipal e executado Walter F. Anderson, para cobrança da quantia de cinco contos quatrocentos e nove mil e duzentos e cincoenta reis (5:409$250), de que o mesmo executado é devedor á Fazenda Municipal de impostos referentes aos exercicios de 1931, 1932 e 1933, como incorporador e director da «Minas de Dattas Limitada», tendo sido exgotados os meios amigaveis para a referida cobrança. E, achando-se actualmente o alludido executado Walter F. Anderson em logar incerto e não sabido, conforme certidão do official de Justiça, encarregado da diligencia e de justificação processada perante este juizo, que se acham juntas aos respectivos autos, mandou, na melhor forma de direito e a requerimento da exequente, passar o presente edital, pelo qual intima o referido executado Walter F. Anderson para, dentro do prazo de 24 horas, que correrão em cartorio, findo o prazo de 60 dias, contados da publicação deste no orgão official do Estado, «Minas Geraes», pagar a referida quantia de 5:409$250 e mais os juros da móra e custas, ou dar bens á penhora, ficando desde já citado para todos os demais termos da execução, até julgamento final, sob pena de revelia e lançamento. Faz mais saber ao mesmo executado que por este juizo foi ordenada a expedição de mandado de aresto de todos os bens, moveis, immoveis ou semoventes, do executado, que forem encontrados e se acham situados no districto de Dattas, deste municipio, para pagamento da divida, juros da móra e custas, menos terrenos de mineração que não podem ser anestados, sequestrados ou penhorados, na conformidade do disposto nos arts. 1º e 2º, do Decrº. Federal nº 20.223, de 17 de julho de 1931, fazendo sciente, ainda, ao citado executado que as audiencias deste juizo se realizam ás quintas-feiras, ás 12 horas, no edificio do Forum, e no dia immediato, quando aquelle fôr feriado. E, para que chegue ao conhecimento do interessado, mandou passar o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pelo «Minas Geraes», orgão official do Estado, e pela imprensa local. Passado nesta cidade de Diamantina, aos 2 de junho de 1933. Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão do crime e execuções fiscaes, o subscrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva*

Sellos afinal. Está conforme o original affixado á porta do Forum. Dou fé. Era ut supra. Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão, o subscrevi.

EDITAL

DE PRIMEIRA PRAÇA

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de nove dias virem, que, no dia dezeseis (16) do corrente mez, ás treze (13) horas, á porta do Forum desta cidade, o official de justiça, que estiver como porteiro dos auditorios, levará em praça, para venda e arrematação a quem mais e maior lanço offerecer, acima da avaliação, os bens abaixo mencionados, penhorados a Beraldo Americano de Souza e sua mulher, em executivo cambial que lhes move Regino Augusto da Silva:—"Uma casa coberta de telhas, francezas, assoalhada, com dez commodos, medido dez metros de frente por doze de fundo, situada em frente á estação de Conselheiro Matta da Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo ao lado e aos fundos um terreno cercado de arame farpado; —parte componente da gléba numero—um—quinhão numero doze que coube ao executado na divisão da fazenda da Forquilha, situada no districto de Conselheiro Matta, deste mnnicipio, gléba essa que tem a área de dez alqueires geometricos e as seguintes divisas: começa no marco cravado junto á linha da Central e com um azimuth de 190º e 3", vence a linha, descendo ao marco plantado na margem do Riacho das Varas e sóbe por este até um marco cravado na mesma margem, e dahi ganha um marco junto á linha da Central e segue por esta até o ponto onde teve inicio, contendo bemfeitorias. A segunda gléba do mesmo quinhão, assim delimitada: começa na margem da estrada do Rodeador ao Riacho e com um azimuth de trezentos e dezeseis graus e vinte, vence um marco e deste com um desenvolvimento de duzentos e cinco alqueireis geometricos, confrontando com Josefino de Araujo, Alvaro Guiomarino Guieiro e François Brifault, confrontantes communs ás duas glébas, que com a casa foram avaliadas pela importancia de nove contos de reis..... (9:000$000), valor porquanto vão á praça.

E quem nas terras e casa quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima designados. Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mondou expedir o presente, que será affixado no logar do costume e publicado por um dos jornaes da imprensa desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 6 de Junho de 1933.

Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, o escrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

O original affixado no logar do costume está devidamente sellado e assignado. Dou fé. O Escrivão,

J. Aguiar.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO ROSARIO: A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

ATTENDEI

Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis, dessa fórma, beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por aquella casa.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

CHOROGRAPHIA

—DO—

MUNICIPIO DE Diamantina

POR J. AUGUSTO NEVES

Approvada pelo Conselho Superior de Instrucção Publica do Estado.

Nova edição, correcta e —melhorada.—

BREVEMENTE A VENDA

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Grupo Escolar «Matta Machado»

Para a seção do «O Brinquedo»

Morte sentida

A seção do «Brinquedo» está de luto, por causa da morte do nosso bom Vigario. Aqui, no Grupo, não ha um só aluno, nascido em Diamantina, que não tenha sido batizado por ele.

Todos nós gostavámos muito do bom Monsenhor Neves. A procissão do Divino ficou muito triste, porque, quando ia passando na rua do Amparo, ele morreu. Os sinos choraram todo o dia de segunda-feira. As nossas aulas foram encerradas, em sinal de pezar. Coitado! Elle estava muito doente e tambem com muitos anos de tarefa. A vida de padre é uma verdadeira tarefa, principalmente, a de Vigario.

Dae-lhe, Senhor, o eterno descanso.

Hildinha Brandão.

Exercicios da aula do dia 6 de Junho

Carta

Bôa Ruth.

Você não estava aqui em Diamantina ontem? Pois perdeu uma grande, mas tristissima solenidade. O nosso querido Vigario morreu. Foi um sentimento geral, quasi o povo todo chorou. Até os ultimos momentos, ele ainda fazia o Sinal da Cruz. Em sinal de pezar não houve escola, e as lojas ficaram todas fechadas. A's 8 horas, foi levado para a igreja do Carmo, onde ficou depositado e exposto á visitação do povo. Estava parecendo um santo. A's 4 horas, saiu o enterro. O povo quasi todo acompanhou, assim como as filhas, de Maria, todos os estudantes, alunas do Colegio e da Escola Normal, e uma multidão de gente. Nunca mais hei de esquecer esta solenidade tão triste

Sua amiga,

Ordalia Pimenta.

Isis.

Estamos aqui muito tristes, porque o nosso bom Vigario morreu; nunca vi uma tristeza tao fervorosa como está aqui. A procissão do Divino estava na rua, quando ouvemos a noticia que ele havia morrido. Depois que entrou a procissão, fomos á casa dele, no momento em que o colocavam na sala. Ele estava revestido como celebrava missa. Depois encheu de tanta gente a casa, que, no outro dia, foi preciso leval-o para a Igreja do Carmo, de onde saiu o enterro. Eu fui, mas se você visse, não pensaria que fôsse enterro, mas sim, uma procissão.

Sua amiga,

Inês da Silva.

D. Margarida

Aceite os sentidos pesames de todos os alunos da nossa classe. Que tristeza eu tive de perder o bom Vigario, que me batizou e me deu a 1ª comunhão!

Juracy Meira.

Respostas do numaro anterior.

1ª O Volga, tirando a letra inicial ficará um nome proprio, que é Olga.

2ª—E' o sol.

3ª—Em comprimento, o Volga, e, em volume dagua o Danubio, são os rios maiores da Europa.

4ª O rio da Europa, de que, tirando a primeira letra, dá o nome de um metal, é o Douro, na Hespanha.

5ª—O rio maior do mundo é o rio Amazonas, que nasce na Cordilheira dos Andes com o nome de Maranhão; ao entrar no Brasil, chama-se Salimões, e, depois, forma o Amazonas; o seu curso é de 6.300 kils.

Elza Hugo.

Exmo. sr. José Neves

Venho, por meio desta, dar-lhe os pesames pela morte do nosso mesquecivel Vigario. Senti muito, e faço a todos os seus as minhas respeitosas visitas.

Sua amiguinha,

Maria Lourdes Pena.

Alice

Hontem, foi á igreja do Carmo, achei que estava muito triste, e todas as pessoas choravam: é que o nosso estimadissimo Vigario lá estava morto. O seu corpo ficou o dia inteiro no Carmo.

Eu não comprehendi porque muitas pessoas punham alguns instantes o seu terço na mão dele.

Mas, a nossa professora me disse hoje que era para terem uma lembrança sua, pois foi um santo.

Maria G. Smith.

Carta

Diamantina, 6 de Junho 1933.

Querida Lucia

Hoje tenho para dar-lhe uma triste noticia.

Você soube que o nosso bom Vigario morreu?

Houve na igreja do Carmo missa de corpo presente.

Consta que ele morreu fazendo o Sinal da Cruz.

Na missa estavam presentes as seguintes pessoas: D. Joaquim, nosso Arcebispo, todos os estudantes, todos os padres, e muitas pessoas. As escolas todas suspenderam os seus trabalhes; as bandeiras de todas as repartições foram asteadas, a meio pau.

O enterro foi solenissimo

Lembranças a todos de sua casa.

Da amiga,

Egleia Couto.

Os alumnos do 4º ano do Grupo Escolar apresentam ao Sr. José Augusto Neves e aos parentes do saudoso Monsenhor Neves, os seus sinceros pesames.

Sr. José Neves

Agradecemos muito a nota da Redação do numero passsado. Aquelle aviso foi otimo.

Agora não abreviaremos o nome da familia.

Maria do Amparo Prado.

Trabalhos manuaes

Professora leccionando mais de oitenta pontos de lã, diversos pontos de crochet, pinturas, pyrogravura, photominia, lacre, corte e muitos outros trabalhos, acceita alumnos nesta cidade e fóra, sendo a viagem de estrada de ferro ou automovel. As pessoas que quizerem aprender, deverão dar seus nomes á pessoa encarregada de recebel-as em casa de Dr. Lomelino, até o dia 15 de Junho.

Preços: Licção isolada 100$000. Em conjuncto, tres ou mais 40$000.

3—2

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de ficarem em refugo.

Folhinha de Santo Antonio

Para o anno de 1933

A venda na Livraria da «Bôa Imprensa, Rua Republica do Perú, 35, Rio de Janeiro.

A melhor folhinha de desfolhar editada no Brasil.

Elegante block, contendo uma enorme variedade de assumptos e conhecimentos uteis, interessando a todos.

A venda, nesta redacção.

Preço — — — — 3$000

Pelo correio mais — $500

VENDEM-SE, por preço de occasião:

1 Apparelho de Radio, com 5 valvulas, para corrente continúa, adaptavel em logar que tenha 100 a 220 volts.

1 Motor de 2 H. P—3 X 220 volts.

1 Tungar de 5 amp. G. E.

1 Dinamo, corrente continúa, para 750 watts, com capacidade para 30 lampadas de 25 velas.

Para informações, nesta Redacção.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra violetas.

Diamantina.

Aviso á praça

Com a maior satisfação, avisamos aos nossos amigos e freguezes, a recente e moderna installação de nosssa nova casa, nesta cidade. Estando a mesma apparelhada a melhor servir aos seus dignos freguezes, visto ter na Capital do Estado a casa compradora, que adquire os melhores e mais modernos artigos que são vendidos por preços os mais baixos possiveis, pois assim, conseguimos, porque somente procuramos fazer as nossas compras directamente dos fabricantes.

Prefiram a nossa casa para as suas compras de:

Calçados para homens, senhoras e crianças, meias, camisas, chapéos, perfumarias, gravatas, toalhas e muitos outros artigos, a preços de verdadeiro reclame.

Uma compra, por menos que seja, representa um lucro, e terá V. S. uma economia no minimo de 20%. Contamos, pois, com a sua honrosa visita á nossa

CASA "BELLO HORIZONTE"

"*Dias Filho*"

Rua Campos Carvalho

Diamantina—Minas.

4—3

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA

Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Bom Fim, n. 82—

DIAMANTINA

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª. ordem

Unico frequentado pelas

—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de prezuntos, sandwichs, e comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras

Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto

DIAMANTINA

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

AVISO. —Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1, nºs 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Dr. José Altimiras. Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Trafego Postal

hegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario

SERRO.— " "

MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e sabbados; e parte aos domingos, quartas e sextas.

INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.

S. JOÃO DA CHAPADA—Chega, ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.

EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

"CASA COELHO"

Molhados, Conservas, Cereaes etc.

Verifiquem os nossos preços, e a maxima hygiene.

BECO DA TECLA

-Diamantina-

Alcool de 40°. a 1.800 a garrafa sómente na "Casa Coelho".

LOTERIA DE MINAS GERAES

Agente—João Antonio de Paula

RUA TH. OTTONI (antigo Macau do Meio)

DIAMANTINA--MINAS

Bilhares e salão de barbeiro

— PREÇOS DE BILHETES —

1 Bilhete (plano de 100:000$)	em 25 milhares	—	15$000
1/2 Bilhete (" " ")	" " "	—	7$500
1 Bilhete (" " ")	" 12 "	—	28$000
1/2 Bilhete (" " ")	" " "	—	14$000
1 Bilhete (" 200:000$)	" 25 "	—	25$000
1/2 Bilhete (" " ")	" " "	—	12$500

REMESSA de bilhetes pelo Correio custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta agencia não se vende decimos, cabendo essa operação aos cambistas.

Grande Revolução Commercial

«Das boas compras surgem os grandes lucros»

Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc,... só na "Casa Fernandes"

Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.

SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.

Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

Repolho São Diniz

Sementes em alta escala

A CASA ROCHA DE

José A. Rocha

Avisa á sua distincta freguezia, tanto desta praça, como as de outra, que recebeu novo e variado sortimento de sementes de HORTALICES E DEFLORES, o mais BELLO POSSIVEL, á rigorosa escolha, de germinação rapida e garantida. Preços especiaes para a compra de 100 papeis acima; attende encommenda pelo o correio, pagando mais o pórte.

ENDEREÇO:

DIAMANTINA PRAÇA DO MERCADO, 60.

4—3

Dr. José Altimiras. Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o «Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 360 exemplares.

Casa a venda

Vende-se, á rua do Bomfim, uma casa de sobrado, com pateo.

Para tratar com João Honorato da Conceição.